

UNIFAE  
ENFER

# AS MÍDIAS VIRTUAIS COMO FERRAMENTAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A GESTAÇÃO E PÓS-PARTO

\*Maria Eduarda Estevam Cerejo, Eluana Maria Cristofaro Reis

## INTRODUÇÃO

Há uma preocupação mundial quanto à necessidade de redução da mortalidade materna e infantil, e dos indicadores que refletem a qualidade da assistência à saúde de mulheres e crianças. A enfermagem dentro do contexto do cuidado desempenha um papel de destaque por meio de uma assistência direta por estar mais próxima do paciente, além de uma prática assistencial e sistemática, de forma abrangente e holística, utilizando-se de práticas multidisciplinares que promovem a melhoria dos indicadores, constituindo seu fazer em diversas ações, entre elas a educação em saúde. Neste contexto as mídias sociais podem ser de grande valia no acompanhamento e promoção à saúde das mulheres durante o período gravídico e puerperal.

## OBJETIVO

Desenvolver estratégias de educação em saúde multidisciplinar através de mídias virtuais, para a promoção de saúde e prevenção de agravos que podem ocorrer durante a gestação, parto e puerpério.

## MÉTODO

Relato de experiência de processo de educação em saúde, que surgiu durante a pandemia da Covid-19, por meio de encontros virtuais desenvolvidos por docentes e graduandos dos cursos de enfermagem e outros cursos da área de saúde, para promoção de orientações multidisciplinares às mulheres gestantes, puérperas e lactantes. Por meio de páginas do Facebook e Instagram, foram postadas artes com os temas e datas dos encontros virtuais a serem realizados, e um link de formulário eletrônico (*Google Forms*), para que as mulheres realizassem um cadastro e assim fossem inseridas em grupos de *Whatsapp* para receber os links e maiores informações dos encontros que aconteciam via *Google Meet*.

## RESULTADOS

As mulheres que foram inseridas nos grupos de *Whatsapp* além de terem acesso aos encontros virtuais, puderam trocar experiências entre si, enriquecendo as informações prestadas através de relatos de experiências pessoais que corroboraram com o assunto abordado, promovendo tais benefícios que ocorrem durante as atividades de grupos presenciais nas unidades básicas de saúde. Além disso, o acesso a essas informações puderam ser compartilhadas não somente durante o evento, mas após o seu término, através das gravações dos encontros e também das cartilhas e *folders* criados pelos alunos, ampliando assim o acesso das mulheres aos materiais educativos.



Fonte: do autor.

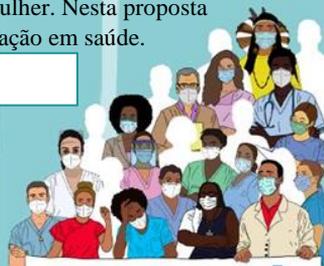
## CONCLUSÃO

A realização de uma prática de saúde às gestantes pautada numa abordagem dialógica através de grupos, estimula a interação, o apoio e a troca de experiências entre as participantes, promovendo maior confiança e menos ansiedade durante esse período tão importante para a mulher. Nesta proposta a tecnologia e as mídias sociais contribuem significativamente para a educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, 2019. 56 p.; il.
2. Cabral CS, Cavalcanti DS, Barbosa JM, Vasconcelos ACCP, Vianna RPT. Inserção de um grupo virtual na rede social de apoio ao aleitamento materno exclusivo de mulheres após a alta hospitalar. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2020, v. 24, e190688..
3. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate* [online]. 2019, v. 43, n. spe1, pp. 106-115.

\* Maria Eduarda E Cerejo. Whatsapp (19) 99443-3835



DEFENDA O SUS

Realização

Patrocínio

Apoio

Comunicação

Organização